

TRANSTORNOS DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM ESTUDANTES DE MEDICINA DIANTE DA PANDEMIA POR COVID-19

Angela Chaves de Oliveira Garcia¹, Andressa Bueno Florêncio¹, Cleide Augusta de Queiroz¹, Hairina Ester de Carvalho¹, Beatriz Aparecida Fernandes¹, Vanessa Luzia Queiroz Silva², Rafael Costa Pereira², Mateus Goulart Alves²

¹ Discentes Faculdade Atenas Passos. Liga Acadêmica de Medicina de Família e Comunidade.

² Docentes Faculdade Atenas Passos. Liga Acadêmica de Medicina de Família e Comunidade.

RESUMO

Objetivo: analisar sobre a prevalência de ansiedade e depressão em estudantes de medicina diante da pandemia pela COVID-19. **Metodologia:** revisão narrativa nas bases de dados Medline/PubMed, SciELO e LILACS, utilizando-se os descritores “*mental health*” AND “*medical students*” AND “COVID-19”. **Resultados:** a amostra final deste estudo foi composta por 7 artigos discorrendo sobre os transtornos de ansiedade e depressão avaliados pelas escalas GAD-7 e PHQ-9, atingindo em ambos uma prevalência de cerca de 70%. **Conclusão:** estudantes de medicina sofreram grande impacto no âmbito psíquico durante a pandemia, o que demonstra a importância de investimentos em cuidado de saúde e a necessidade de um aporte social e psicológico a esses indivíduos.

INTRODUÇÃO

A identificação do novo Coronavírus 2 da Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS-CoV-2) após o alerta de casos de pneumonia na cidade de Wuhan em 2019 trouxe à realidade atual a Doença do Coronavírus 2019 (COVID-19). Frente ao estabelecimento do estado de pandemia em março de 2020⁽¹⁾, o medo e as consequências da nova doença resultaram e ainda resultam em grandes impactos na saúde mental global⁽²⁾.

Com o distanciamento social e as alterações na metodologia de ensino necessárias⁽³⁾, a comunidade acadêmica está entre os grupos mais afetados pela pandemia, evidenciando-se, inclusive, repercussões psicológicas negativas maiores que da população geral⁽⁴⁾. Estudantes de medicina, particularmente, que já enfrentam uma alta carga de estresse pelos processos educacionais e possuem níveis de ansiedade e depressão elevados⁽⁵⁾, podem apresentar uma exacerbação das sintomatologias vivenciadas.

Considerando os principais distúrbios enfrentados, escalas específicas podem ser direcionadas para a triagem de ansiedade e depressão. A Generalized Anxiety Disorder-7 (GAD-7) é uma escala de 7 itens baseados nos critérios de Transtorno de Ansiedade

Generalizada presentes no Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders (DSM). Trata-se de um questionário autoaplicável que permite triar e medir a gravidade dos sintomas apresentados nas duas semanas anteriores, classificando a ansiedade em normal (nenhuma), leve, moderada e grave⁽⁶⁾.

O instrumento Patient Health Questionnaire-9 (PHQ-9) também é uma escala autoaplicável, sendo composta por 9 itens baseados nos critérios do DSM para o Transtorno Depressivo Maior. Da mesma forma, permite triar e medir a gravidade dos sintomas apresentados nas duas semanas anteriores, indicando casos de depressão leve, moderada, moderadamente grave e grave⁽⁷⁾.

Através destes instrumentos, portanto, torna-se possível avaliar o grau de sofrimento psicológico enfrentado pelos estudantes de medicina durante a pandemia. A análise dos dados, nesse sentido, direciona a definição de medidas de apoio personalizadas para o enfrentamento da COVID-19 durante a formação médica.

OBJETIVO

Este estudo objetiva analisar sobre a prevalência dos transtornos de ansiedade e depressão em estudantes de medicina no período da pandemia pela COVID-19, avaliando a presença e a gravidade dos transtornos através de escalas específicas.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão narrativa da literatura através da busca de estudos nas bases eletrônicas Medline/PubMed, SciELO e LILACS, utilizando-se os descritores “*mental health*” AND “*medical students*” AND “COVID-19”. A pesquisa foi norteada pela questão: “qual a prevalência de ansiedade e depressão em estudantes de medicina diante da pandemia pela COVID-19?”.

Foram incluídos artigos originais datados de 2020 a 2021, com acesso gratuito, em português e em inglês e que elucidaram a questão norteadora utilizando as escalas GAD-7 e PHQ-9. Excluíram-se os estudos que não abordavam a pergunta norteadora e que estavam repetidos nas bases de dados. No total, foram encontrados 371 artigos, e após análise criteriosa 7 artigos foram selecionados e incluídos nesta revisão.

RESULTADOS

A Tabela 1 evidencia os principais resultados analisados. O tamanho das amostras variou entre 57 e 5.502 estudantes de medicina de 6 países diferentes: Arábia Saudita, Peru, China, Coreia do Sul, Paquistão e Marrocos. Em relação ao ano de publicação, foram incluídos um estudo do ano de 2020 e seis estudos do ano de 2021.

Tabela 1 – Síntese dos estudos selecionados incluídos na revisão narrativa

Autor	País (Ano)	Amostra	Resultados
Saravia-Bartra et al ⁽⁸⁾	Peru (2020)	57	Ansiedade em diferentes níveis: 75,4%
Batais et al ⁽⁹⁾	Arábia Saudita (2021)	322	Ansiedade leve: 62,4% Ansiedade moderada: 23,9% Ansiedade grave: 6,8% Ansiedade muito grave: 6,8%
Zhao et al ⁽¹⁰⁾	China (2021)	666	Depressão: 9,6%
Yun et al ⁽¹¹⁾	Coreia do Sul (2021)	454	Ansiedade: 18,5% Depressão: 11,9%
Saeed et al ⁽¹²⁾	Paquistão (2021)	234	Ansiedade: 66,7% Depressão: 64,5%
Yin et al ⁽¹³⁾	China (2021)	5.502	Ansiedade: 22,8% Depressão leve a grave: 35,2%
Essangri et al ⁽¹⁴⁾	Marrocos (2021)	549	Ansiedade: 62,3% Depressão: 74,6%

Compuseram esta revisão narrativa 7 artigos, que abordaram sobre os transtornos de ansiedade e depressão avaliados em diferentes níveis e gravidades. Os resultados destes estudos foram obtidos através da utilização das escalas GAD-7 e PHQ-9 e variaram entre prevalências de aproximadamente 7% e 70%.

DISCUSSÃO

Em diferentes graus, os sintomas de ansiedade e depressão foram evidenciados globalmente na vida dos acadêmicos de medicina. Estudantes do primeiro ano do Peru apresentaram uma prevalência de ansiedade de aproximadamente 70% ao longo da pandemia⁽⁸⁾. De fato, no Marrocos, percebeu-se uma maior manutenção da saúde mental de estudantes de anos do curso mais avançados⁽¹⁴⁾. Esta situação pode ser justificada pela inviabilidade de estabelecer redes de apoio nas etapas iniciais do curso com as novas condições impostas pelo isolamento social.

Estudantes da Coreia do Sul, da China, da Arábia Saudita e do Paquistão também foram avaliados para a presença de ansiedade, tendo eles apresentado triagem positiva nas prevalências de 18,5%⁽¹¹⁾, 22,8%⁽¹³⁾, 62,4%⁽⁹⁾ e 66,7%⁽¹²⁾, respectivamente. Já as prevalências de rastreio positivo para depressão demonstradas entre estudantes de medicina da China, da Coreia e do Paquistão foram 9,6%⁽¹⁰⁾ e 35,2%⁽¹³⁾, 11,9%⁽¹¹⁾ e 64,5%⁽¹²⁾, respectivamente.

Além dos distúrbios rastreados com as escalas, foram evidenciados outros sintomas que podem associar-se aos quadros, como dificuldade de concentração, falta de motivação, estresse e frustração⁽¹⁵⁾. Em estudantes americanos avaliados por Gupta e Ramakrishna⁽¹⁶⁾, uma mudança de humor foi experienciada com uma prevalência de cerca de 70%. Há relatos de sentimentos de tensão, nervosismo e inutilidade, e até mesmo presença de ideação suicida⁽¹⁷⁾.

Com a quarentena necessária, desestruturou-se não somente o comportamento psicológico dos estudantes, mas também suas dinâmicas de ensino e aprendizagem⁽¹⁸⁾. Percebe-se, assim, que ao exigir um rearranjo das interações sociais pela necessidade de isolamento social, a COVID-19 impactou de diferentes formas a vida dos acadêmicos⁽¹⁹⁾.

Frente à sobrecarga psicológica já confrontada pelos estudantes de medicina, as repercussões do novo coronavírus reiteram a necessidade de priorização de medidas atenuantes do sofrimento mental vivenciado, bem como justificam a consolidação de apoio contínuo aos acadêmicos desde o início da formação médica.

Com esta revisão, foram reconhecidos alguns dos impactos da nova realidade pandêmica estabelecida na vida dos estudantes de medicina, possibilitando o direcionamento de medidas para o seu enfrentamento. A limitação para a sua realização envolveu a dificuldade em localizar estudos voltados exclusivamente para alunos de graduação em medicina e que utilizaram as escalas específicas com dados suficientes para graduação uniforme dos sintomas.

CONCLUSÃO

O cenário da pandemia causada pelo SARS-CoV-2 gerou diversos impactos não somente na integridade física, mas também na saúde mental da população. Nesse sentido, indivíduos ligados à área da saúde, em especial os estudantes de medicina, sofreram grande impacto no âmbito psíquico associado tanto ao isolamento social, quanto às novas formas de ensino on-line. Por fim, este estudo evidencia uma importante prevalência de transtornos de ansiedade e depressão em acadêmicos da área no período da pandemia, demonstrando a importância de investimentos em cuidado de saúde e a necessidade de um aporte social e psicológico a esses indivíduos.

REFERÊNCIAS

1. Organização Pan-Americana da Saúde; Organização Mundial da Saúde. Folha informativa sobre COVID-19: histórico da pandemia de COVID-19 [cited 2021 Nov 05]. Available from: <https://www.paho.org/pt/covid19/historico-da-pandemia-covid-19>.
2. Rahman MA, Islam SMS, Tungpunkom P, Sultana F, Alif SM, Banik B, et al. COVID-19: Factors associated with psychological distress, fear, and coping strategies among community members across 17 countries. *Global Health*. 2021 Oct 01; 17(1):117. doi: <https://doi.org/10.1186/s12992-021-00768-3>.
3. Browning MHEM, Larson LR, Sharaievska I, Rigolon A, McAnirlin O, Mullenbach L, et al. Psychological impacts from COVID-19 among university students: Risk factors across seven states in the United States. *PLoS One*. 2021 Jan 7;16(1):e0245327. doi: <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0245327>. PMID: 33411812; PMCID: PMC7790395.
4. Chen RN, Liang SW, Peng Y, Li XG, Chen JB, Tang SY, et al. Mental health status and change in living rhythms among college students in China during the COVID-19 pandemic: A large-scale survey. *J Psychosom Res*. 2020 Aug 15;137:110219. doi: <https://doi.org/10.1016/j.jpsychores.2020.110219>. PMID: 32862063; PMCID: PMC7428432.
5. Karagöl A. Levels of Depression, Anxiety and Quality of Life of Medical Students. *Psychiatr Danub*. 2021 Spring-Summer;33(Suppl 4):732-737. Available from: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34718310/>. PMID: 34718310.
6. Sousa TV, Viveiros V, Chai MV, Vicente FL, Jesus G, Carnot MJ, et al. Reliability and validity of the Portuguese version of the Generalized Anxiety Disorder (GAD-7) scale. *Health*

Qual Life Outcomes. 2015 Apr 25;13:50. doi: <https://doi.org/10.1186/s12955-015-0244-2>. PMID: 25908249; PMCID: PMC4424548.

7. Volker D, Zijlstra-Vlasveld MC, Brouwers EP, Homans WA, Emons WH, van der Feltz-Cornelis CM. Validation of the Patient Health Questionnaire-9 for Major Depressive Disorder in the Occupational Health Setting. *J Occup Rehabil.* 2016 Jun;26(2):237-44. doi: <https://doi.org/10.1007/s10926-015-9607-0>. PMID: 26377480; PMCID: PMC4854933.

8. Saravia-Bartra MM, Cazorla-Saravia P, Cedillo-Ramirez L. Anxiety level of first-year medical students in a private university in Peru during Covid-19. *Rev. Fac. Med. Hum.* 2020 Oct; 20(4):568-573. doi: <https://doi.org/10.25176/RFMH.v20i4.3198>.

9. Batais MA, Temsah MH, AlGhofili H, AlRuwayshid N, Alsohime F, Almigbal TH, et al. The coronavirus disease of 2019 pandemic-associated stress among medical students in middle east respiratory syndrome-CoV endemic area: An observational study. *Medicine (Baltimore).* 2021 Jan 22;100(3):e23690. doi: <https://doi.org/10.1097/MD.00000000000023690>. PMID: 33545936; PMCID: PMC7837988.

10. Zhao L, Sznajder K, Cheng D, Wang S, Cui C, Yang X. Coping Styles for Mediating the Effect of Resilience on Depression Among Medical Students in Web-Based Classes During the COVID-19 Pandemic: Cross-sectional Questionnaire Study. *J Med Internet Res.* 2021 Jun 7;23(6):e25259. doi: <https://doi.org/10.2196/25259>. PMID: 34033579; PMCID: PMC8189284.

11. Yun JY, Kim JW, Myung SJ, Yoon HB, Moon SH, Ryu H, et al. Impact of COVID-19 on Lifestyle, Personal Attitudes, and Mental Health Among Korean Medical Students: Network Analysis of Associated Patterns. *Front Psychiatry.* 2021 Aug 18;12:702092. doi: <https://doi.org/10.3389/fpsy.2021.702092>. PMID: 34483994; PMCID: PMC8416342.

12. Saeed N, Javed N. Lessons from the COVID-19 pandemic: Perspectives of medical students. *Pak J Med Sci.* 2021 Sep-Oct;37(5):1402-1407. doi: <https://doi.org/10.12669/pjms.37.5.4177>. PMID: 34475920; PMCID: PMC8377910.

13. Yin Y, Yang X, Gao L, Zhang S, Qi M, Zhang L, et al. The Association Between Social Support, COVID-19 Exposure, and Medical Students' Mental Health. *Front Psychiatry.* 2021 May 24;12:555893. doi: <https://doi.org/10.3389/fpsy.2021.555893>. PMID: 34108891; PMCID: PMC8180597.

14. Essangri H, Sabir M, Benkabbou A, Majbar MA, Amrani L, Ghannam A, et al. Predictive Factors for Impaired Mental Health among Medical Students during the Early Stage of the COVID-19 Pandemic in Morocco. *Am J Trop Med Hyg.* 2021 Jan;104(1):95-102. doi: <https://doi.org/10.4269/ajtmh.20-1302>. PMID: 33205748; PMCID: PMC7790070.

15. Pokryszko-Dragan A, Marschollek K, Nowakowska-Kotas M, Aitken G. What can we learn from the online learning experiences of medical students in Poland during the SARS-CoV-2 pandemic? *BMC Med Educ.* 2021 Aug 26;21(1):450. doi: <https://doi.org/10.1186/s12909-021-02884-5>. PMID: 34445982; PMCID: PMC8390042.
16. Gupta P, B K A, Ramakrishna K. Prevalence of Depression and Anxiety Among Medical Students and House Staff During the COVID-19 Health-Care Crisis. *Acad Psychiatry.* 2021 Oct;45(5):575-580. doi: <https://doi.org/10.1007/s40596-021-01454-7>. PMID: 34018165; PMCID: PMC8136370.
17. Teixeira LAC, Costa RA, Mattos RMPR, Pimentel D. Brazilian medical students' mental health during coronavirus disease 2019 pandemic. *J. Bras. Psiquiatr.* 2021 Jan-Mar; 70(1):21-29. doi: <https://doi.org/10.1590/0047-2085000000315>.
18. Meo SA, Abukhalaf AA, Alomar AA, Sattar K, Klonoff DC. COVID-19 Pandemic: Impact of Quarantine on Medical Students' Mental Wellbeing and Learning Behaviors. *Pak J Med Sci.* 2020 May;36(COVID19-S4):S43-S48. doi: <https://doi.org/10.12669/pjms.36.COVID19-S4.2809>. PMID: 32582313; PMCID: PMC7306952.
19. Shehata WM, Abdeldaim DE. Internet addiction among medical and non-medical students during COVID-19 pandemic, Tanta University, Egypt. *Environ Sci Pollut Res Int.* 2021 Nov;28(42):59945-59952. doi: <https://doi.org/10.1007/s11356-021-14961-9>. PMID: 34148197; PMCID: PMC8214711.